

## CO-020 - MANOMETRIA ESOFÁGICA DE ALTA RESOLUÇÃO: LUXO OU NECESSIDADE ?

Helena Coelho Lima<sup>1</sup>; Gisela Pereira<sup>1</sup>; Miguel Mascarenhas Saraiva<sup>1</sup>

1 - ManopH, Laboratório de Endoscopia e Motilidade Digestiva, Porto

### Introdução e Objetivos

**INTRODUÇÃO** - Com o advento da Manometria esofágica de alta resolução (MAR), ocorreram mudanças paradigmáticas em relação aos diagnósticos estabelecidos pela técnica de manometria convencional (MC). Resta, contudo, estabelecer se da utilização desta técnica resulta, efectivamente, um acréscimo de diagnóstico. **OBJECTIVOS** - revisão retrospectiva, de estudos em que foi utilizada a manometria esofágica de alta resolução, comparados com os resultados obtidos, no mesmos estudo, em análise convencional e, deste modo, determinar se, pela utilização da técnica de alta resolução ocorreu, de facto um acréscimo de diagnóstico

### Material

Análise de 250 manometrias esofágicas, com sonda de perfusão de 22 canais. Os traçados para cada doente foram revistos em dupla ocultação por um revisor segundo a técnica de alta resolução (Chicago v3) e confrontados com os resultados obtidos pelo outro revisor recorrendo a traçado simulado em modo convencional (classificação de Castell) , com 3 canais de pressão para o corpo, um para um esfíncter esofágico inferior e outro para o fundo. No total foram analisados 250 doentes examinados com diferentes indicações: Estudo de DRGE- 86; disfagia - 126; Dor - 25; esclerodermia - 13.

### Sumário dos Resultados

Em 90,8 % dos casos houve concordância no diagnóstico por ambas as técnicas. Nos 22 casos em que houve discordância de diagnóstico, o motivo do exame foi: disfagia (69,6%); dor torácica (21,7%); DRGE 8,7%. 15 casos considerados normais pela MC, na MAR mostraram: peristalse fragmentada - 7; Motilidade ineficaz- 7; esófago hipercontrátil 1. Em 97,7% dos doentes examinados para estudo de DRGE ( $n=86$ ), houve concordância entre ambas. todos os casos de relaxamento incompleto do EEI na MC foram confirmados na MAR.

### Conclusões

Apesar da manometria esofágica de alta resolução representar uma mais valia na caracterização da motilidade esofágica, a MC mostrou-se rentável para o despiste de alterações da motilidade em doentes sem suspeita de disfunção. Nas situações de disfagia ou de dor torácica, deverá ser escolhida MAR.